



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Patrícia Espíndola Borges	Professora SRM	EMEI Padre Zezinho
Ecy Marques de Andrade Cesar	Professora SRM	EM Itamar Martins Ferreira
Janete Cunha de Araújo Abreu	Professora SRM	E.M. Izabel Esperidião Jorge
Priscilla Alexandra Rodrigues Fonseca	Professora SRM	EMTI Maria Araújo de Freitas

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

- Profissionais da secretaria de ensino:

Antes, durante e após a formação:

Responsáveis pela logística devem garantir a distribuição adequada dos kits LEGO Braille Bricks (LBB) nas escolas com professores participantes da formação. Caso necessário, realizar a realocação dos kits, priorizando sua presença em unidades escolares e salas de recursos multifuncionais que atendem estudantes com deficiência visual (DV).

- Diretores, vice-diretores e coordenadores pedagógicos:

Auxiliar os professores na logística de uso do kit na escola de forma inclusiva, ou seja, o recurso deve ser usado por todas as crianças da sala. Responsáveis pela logística de uso do kit LEGO Braille Bricks na escola ou instituição, pela organização dos encontros reunindo todos os cursistas para atividades práticas de uso do LBB, redistribuição dos kits nos próximos anos para as salas de aula que tenham crianças com DV;

- Professores da sala de recursos multifuncionais e professores da sala comum:

Patrícia Espíndola Borges - Planejamento, organização e execução das atividades pedagógicas utilizando o LEGO® Braille Bricks junto aos estudantes atendidos na Sala de Recursos Multifuncionais da EMEI Padre Zezinho. Realização da avaliação diagnóstica inicial, elaboração das intervenções pedagógicas, registros de desenvolvimento, produção de materiais adaptados, articulação com professores regentes, coordenação pedagógica e famílias, além da análise dos resultados alcançados durante a implementação do projeto.

Ecy Marques de Andrade Cesar - Planejar e desenvolver ações pedagógicas inclusivas utilizando o LEGO® Braille Bricks junto aos estudantes público-alvo da Educação Especial, com ênfase na deficiência visual e nas práticas de alfabetização inclusiva. Organizar momentos de orientação com professores da sala comum e equipe pedagógica, promovendo estratégias colaborativas que favoreçam o acesso ao currículo, a participação e a aprendizagem significativa dos estudantes.



Janete Cunha de Araújo Abreu, Priscilla Alexandra Rodrigues Fonseca - Auxílio na escrita da do Projeto, execução das atividades, seleção do referencial, organização das fotos e legendas.

2 – Título do PIE: "CONSTRUINDO O ALFABETO: O LEGO® BRAILLE BRICKS COMO RECURSO DE ACESSIBILIDADE E ALFABETIZAÇÃO INCLUSIVA"

3 - Descrição do Contexto

EMEI Padre Zezinho

A Escola Municipal de Educação Infantil Padre Zezinho (EMEI Padre Zezinho), localizada no Setor Parque Atheneu, região sudeste do município de Goiânia-GO, integra a Rede Municipal de Educação e atende crianças da Educação Infantil (4 e 5 anos) e do 1º Ano do Ensino Fundamental em período integral. A unidade possui uma trajetória histórica consolidada na comunidade, tendo passado por diferentes reorganizações ao longo dos anos até constituir-se, em 2026, como Escola Municipal de Educação Infantil. A proposta pedagógica da instituição fundamenta-se na valorização das infâncias, no respeito às singularidades, na inclusão educacional e na garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças.

A comunidade escolar é composta predominantemente por famílias trabalhadoras residentes no Parque Atheneu e bairros adjacentes, sendo a escola um importante espaço de cuidado, proteção social, desenvolvimento humano e construção do conhecimento. O PPP destaca o compromisso institucional com práticas pedagógicas democráticas, inclusivas e participativas, pautadas nos princípios éticos, políticos e estéticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Em 2026, A EMEI Padre Zezinho conta com um quadro funcional composto por 47 profissionais, sendo 27 servidores efetivos e 20 servidores contratados temporariamente, organizados em diferentes áreas de atuação que garantem o funcionamento administrativo, pedagógico e operacional da unidade. A equipe gestora é formada por 1 diretora, 1 professora coordenadora e 1 coordenadora de turno. A equipe pedagógica é composta por 8 professoras pedagogas regentes, 1 professora de Inglês, 1 professor de Arte, 1 professor de Educação Física, 1 professoras intérprete de Libras e 1 professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE), totalizando 13 profissionais da área pedagógica. A equipe administrativa e de apoio conta com 7 merendeiras, 1 auxiliar de gerência da merenda, 9 porteiros/auxiliares administrativos, 10 auxiliares de atividades educativas, 1 cuidadora, 1 auxiliar de secretaria e 1 auxiliar administrativo-financeiro. Essa estrutura multiprofissional atua de forma integrada, assegurando o desenvolvimento das ações educacionais, a organização dos espaços escolares, a promoção da inclusão, o atendimento às necessidades específicas das crianças e a efetivação da proposta pedagógica da instituição, pautada na educação integral, inclusiva e no respeito às singularidades da infância.

A Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) constitui um importante espaço de apoio à proposta inclusiva da EMEI Padre Zezinho, atuando de forma articulada com toda a comunidade escolar. A professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE) desenvolve ações colaborativas junto às professoras regentes, à equipe gestora, aos professores especialistas, aos auxiliares de atividades educativas, aos profissionais de apoio e às famílias, com o objetivo de identificar barreiras à aprendizagem e à participação, planejar estratégias pedagógicas acessíveis e promover a inclusão efetiva dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Nesse contexto, o Atendimento Educacional Especializado complementa e suplementa o trabalho realizado em sala comum, por meio da elaboração de recursos pedagógicos acessíveis, adaptação de materiais, desenvolvimento de habilidades específicas, orientação aos profissionais envolvidos e acompanhamento sistemático do



desenvolvimento dos estudantes. Essa atuação integrada fortalece a construção de práticas pedagógicas inclusivas, favorece a permanência, a participação e a aprendizagem de todas as crianças e contribui para a efetivação dos princípios de equidade, acessibilidade e educação de qualidade defendidos pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), pelas Diretrizes Operacionais do Atendimento Educacional Especializado (BRASIL, 2009) e pelas Diretrizes das Ações Inclusivas da Rede Municipal de Educação de Goiânia (GOIÂNIA, 2025).

A proposta pedagógica da EMEI Padre Zezinho fundamenta-se na valorização das infâncias, no respeito às singularidades e na garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009) e com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). A unidade escolar compreende a criança como sujeito histórico, social, cultural e de direitos, promovendo práticas pedagógicas pautadas na ludicidade, na interação e na participação ativa dos estudantes (BRASIL, 2018).

A proposta pedagógica da EMEI Padre Zezinho organiza-se também por meio das Salas Contextos, espaços de aprendizagem planejados para proporcionar experiências diversificadas e significativas às crianças. Nesse modelo, os estudantes transitam por diferentes ambientes educativos, ampliando as possibilidades de exploração, investigação, interação e construção do conhecimento. O desenvolvimento do presente projeto dialogou com essa concepção pedagógica, ao promover experiências concretas, lúdicas e multissensoriais que favoreceram a participação ativa das crianças e a construção de aprendizagens significativas.

O presente Plano de Intervenção Estratégico foi desenvolvido nos meses de maio e junho de 2026 junto a estudantes de 5 e 6 anos, atendidos na Sala de Recursos Multifuncionais. Durante a avaliação diagnóstica inicial observou-se que parte significativa das crianças apresentava dificuldades relacionadas ao processo de pré-alfabetização e alfabetização, especialmente no reconhecimento das letras do alfabeto, identificação das letras do próprio nome, compreensão da ordem alfabética, correspondência entre letra e som e organização espacial da escrita. Entre os participantes encontravam-se estudantes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista, além de crianças com importantes dificuldades nas funções executivas, atenção, memória de trabalho e coordenação motora fina.

Diante desse cenário, o LEGO® Braille Bricks foi definido como principal recurso pedagógico do projeto, por possibilitar experiências multissensoriais, concretas, acessíveis e inclusivas, favorecendo a construção ativa do conhecimento e a participação de todos os estudantes. Sua utilização permitiu integrar aspectos visuais, táteis, espaciais e lúdicos, promovendo maior engajamento, motivação e compreensão dos conceitos relacionados à alfabetização inicial. Embora o LEGO® Braille Bricks tenha constituído o eixo central de todas as intervenções pedagógicas realizadas, outros recursos complementares também foram utilizados, como alfabeto móvel, massinha de modelar, quebra-cabeças pedagógicos de letras, lousa convencional e lousa mágica, ampliando as possibilidades de aprendizagem e favorecendo diferentes estilos e ritmos de desenvolvimento.

A proposta foi desenvolvida tanto em atendimentos individuais quanto em pequenos grupos e atividades coletivas, favorecendo a interação social, a cooperação, a resolução de problemas e a construção ativa do conhecimento.

Escola Municipal Itamar Martins Ferreira

O Plano de Intervenção Estratégico será desenvolvido na Escola Municipal Itamar Martins Ferreira, situada em Goiânia–GO. A escola atende estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e desenvolve ações voltadas à inclusão escolar. A Sala de Recursos Multifuncionais atende estudantes com deficiência visual, TEA, deficiência intelectual e estudantes com dificuldades no processo de alfabetização. A proposta com LEGO® Braille Bricks busca ampliar a alfabetização de



forma inclusiva, valorizando a experimentação, a construção concreta do conhecimento e a interação entre os estudantes.

Escola Municipal Izabel Esperidião Jorge

A Escola Municipal Izabel Esperidião Jorge localizada no Setor Alto da Glória, em Goiânia – Goiás. A unidade escolar atende estudantes da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, oriundos de diferentes contextos sociais, econômicos e culturais.

A Sala de Recursos Multifuncionais oferta o Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos estudantes público-alvo da Educação Especial, complementando e suplementando sua escolarização por meio de estratégias pedagógicas, recursos de acessibilidade e tecnologias assistivas que favoreçam sua participação e aprendizagem.

Os estudantes atendidos possuem idades entre 4 e 12 anos e apresentam diferentes perfis e necessidades educacionais específicas. Entre eles, há estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Deficiência Visual, incluindo cegueira e baixa visão, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Paralisia Cerebral, Síndrome de Down, Altas Habilidades/Superdotação, atrasos no desenvolvimento, dificuldades significativas de aprendizagem e estudantes em processo de investigação diagnóstica.

Esses estudantes apresentam necessidades relacionadas à alfabetização, comunicação, autonomia, desenvolvimento cognitivo, interação social, orientação e mobilidade, atenção, concentração, funções executivas e ampliação das possibilidades de participação nas atividades escolares. Muitos demonstram interesse por atividades lúdicas, recursos concretos, jogos pedagógicos e desafios que estimulem sua curiosidade e protagonismo.

Apesar dos avanços observados, ainda são identificados desafios relacionados à apropriação do sistema de leitura e escrita, desenvolvimento da consciência fonológica, permanência nas atividades, comunicação funcional e acesso a recursos pedagógicos acessíveis. No caso dos estudantes com deficiência visual, destaca-se a necessidade de ampliação dos materiais adaptados e recursos específicos que favoreçam a alfabetização e o acesso ao currículo.

Nesse contexto, torna-se fundamental o desenvolvimento de ações voltadas para a Orientação e Mobilidade, especialmente para os estudantes com deficiência visual. O trabalho com conceitos espaciais, reconhecimento de referências ambientais, exploração segura dos espaços e desenvolvimento da autonomia favorece a participação ativa do estudante em todos os ambientes escolares. A utilização de recursos lúdicos, concretos e acessíveis, como o LEGO® Braille Bricks, maquetes táteis e percursos orientados, contribui significativamente para a construção de habilidades relacionadas à localização, deslocamento seguro, independência e inclusão escolar.

4 - Tema

ALFABETIZAÇÃO INCLUSIVA POR MEIO DO LEGO® BRAILLE BRICKS

A escolha do tema fundamenta-se nos princípios da Educação Inclusiva e da Aprendizagem Significativa, compreendendo que a alfabetização deve ocorrer por meio de experiências concretas, contextualizadas e acessíveis a todos os estudantes. Segundo Vygotsky (2007), a aprendizagem acontece por meio das interações sociais e da mediação realizada pelos sujeitos mais experientes, tornando fundamental a utilização de recursos que favoreçam a participação ativa das crianças.

O LEGO® Braille Bricks apresenta-se como um recurso capaz de promover a construção do conhecimento por meio da exploração, da experimentação e da resolução de problemas, aproximando-se dos pressupostos construcionistas e da aprendizagem pelo brincar defendida pela LEGO



Foundation e pela Fundação Dorina Nowill para Cegos (LEGO FOUNDATION; FUNDAÇÃO DORINA NOWILL, 2024).

5 – Objetivos

Os objetivos propostos encontram respaldo na BNCC (BRASIL, 2018), que prevê o desenvolvimento das habilidades relacionadas à linguagem oral e escrita, à coordenação motora, à interação social e à construção da autonomia desde a Educação Infantil.

Além disso, o trabalho busca favorecer a participação plena dos estudantes público-alvo da Educação Especial, conforme orientam a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) e as Diretrizes das Ações Inclusivas da Rede Municipal de Educação de Goiânia (GOIÂNIA, 2025).

5.1 - Objetivo geral:

Promover o desenvolvimento das habilidades iniciais de alfabetização por meio da utilização do LEGO® Braille Bricks, favorecendo o reconhecimento das letras, a organização da sequência alfabética, a identificação das letras do nome próprio e o desenvolvimento das funções cognitivas envolvidas no processo de aprendizagem.

5.2 - Objetivos específicos:

- Reconhecer visualmente e tactilemente as letras do alfabeto;
- Identificar letras presentes no próprio nome;
- Organizar letras em sequência alfabética;
- Desenvolver consciência fonológica;
- Fortalecer atenção, concentração e memória;
- Desenvolver coordenação motora fina;
- Ampliar orientação espacial;
- Favorecer interação social e cooperação;
- Promover autonomia durante as atividades;
- Desenvolver interesse pelas práticas de leitura e escrita;
- Utilizar recursos acessíveis de forma significativa;
- Estimular funções executivas relacionadas ao planejamento, monitoramento e resolução de problemas.

6. Habilidades e Competências da BNCC

O presente Plano de Intervenção Estratégico fundamenta-se nas competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), contemplando tanto a Educação Infantil quanto



o processo de transição para o Ensino Fundamental, considerando que os estudantes participantes encontram-se em fase de pré-alfabetização e alfabetização inicial.

Educação Infantil

Campo de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação

EI03EF01 - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

EI03EF07 - Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

EI03EF09 - Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Campo de Experiência: O eu, o outro e o nós

EI03EO03 - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

EI03EO07 - Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

Campo de Experiência: Corpo, gestos e movimentos

EI03CG02 - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

EI03CG05 - Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Campo de Experiência: Traços, sons, cores e formas -

EI03TS02 - Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Ensino Fundamental – 1º Ano

EF01LP04 – Análise linguística/semiótica (Alfabetização)

Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

EF01LP05 – Análise linguística/semiótica (Alfabetização)

Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

EF01LP07 – Análise linguística/semiótica (Alfabetização)

Identificar fonemas e sua representação por letras.

EF01LP10 – Análise linguística/semiótica (Alfabetização)

Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

EF01LP02 - Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases.

EF01LP08 - Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.

EF01LP12 - Reconhecer a separação das palavras na escrita.



Competências Desenvolvidas por Meio do Projeto

Por meio das atividades realizadas com o LEGO® Braille Bricks, alfabeto móvel, bingo das letras, massinha de modelar, lousa convencional e lousa mágica, os estudantes tiveram oportunidades de desenvolver competências relacionadas à alfabetização inicial, ao reconhecimento das letras, à formação do nome próprio, à compreensão da sequência alfabética, à coordenação motora fina, à atenção, à memória, à resolução de problemas, à comunicação, à cooperação e à participação em situações coletivas de aprendizagem.

As atividades propostas favoreceram a construção de hipóteses sobre a escrita, a ampliação do repertório linguístico, o fortalecimento das funções executivas e o desenvolvimento da autonomia, respeitando os diferentes ritmos, estilos de aprendizagem e necessidades educacionais dos estudantes, em consonância com os princípios da Educação Inclusiva e da Aprendizagem Lúdica previstos na BNCC (BRASIL, 2018).

7 – Conteúdo Programático

Os conteúdos trabalhados ao longo do desenvolvimento deste Plano de Intervenção Estratégico foram selecionados a partir das necessidades identificadas na avaliação diagnóstica dos estudantes participantes. Considerando as dificuldades observadas no reconhecimento das letras, na identificação do nome próprio, na compreensão da sequência alfabética e nas habilidades relacionadas ao processo inicial de alfabetização, foram planejadas atividades lúdicas, concretas e inclusivas, utilizando o LEGO® Braille Bricks como principal recurso pedagógico.

Os conteúdos contemplaram aspectos relacionados à linguagem escrita, à consciência fonológica, ao desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional, favorecendo a construção gradual de conhecimentos essenciais para o processo de alfabetização e para a participação ativa dos estudantes nas situações de aprendizagem.

- Reconhecimento das letras do alfabeto;
- Nomeação das letras;
- Sequência alfabética;
- Formação do nome próprio;
- Correspondência grafema-fonema;
- Consciência fonológica;
- Coordenação motora fina;
- Orientação espacial;
- Atenção e memória;
- Funções executivas;
- Interação social;
- Jogos pedagógicos de alfabetização;
- Recursos de acessibilidade;
- Inclusão e participação.

8 - Recursos didáticos



A escolha do LEGO® Braille Bricks como principal recurso pedagógico fundamenta-se nos princípios da aprendizagem lúdica, segundo os quais a criança aprende de forma mais significativa quando está envolvida em experiências alegres, significativas, socialmente interativas e baseadas na experimentação (LEGO FOUNDATION; FUNDAÇÃO DORINA NOWILL, 2024).

O LEGO® Braille Bricks constituiu o principal recurso pedagógico utilizado ao longo de todo o desenvolvimento do projeto, sendo empregado nas atividades de reconhecimento das letras, construção da sequência alfabética, identificação do nome próprio, exploração tátil e visual dos grafemas e desenvolvimento das habilidades iniciais de alfabetização. Os demais materiais utilizados tiveram caráter complementar, ampliando as possibilidades de aprendizagem e favorecendo diferentes estilos e ritmos de desenvolvimento.

Complementando esse recurso, foram utilizados materiais concretos, jogos pedagógicos, massinha de modelar, alfabeto móvel, lousa convencional e lousa mágica, reconhecendo que diferentes estudantes aprendem por diferentes canais perceptivos e necessitam de múltiplas formas de representação do conhecimento (MANTOAN, 2015).

A utilização integrada desses materiais possibilitou diferentes formas de acesso ao conhecimento, favorecendo a aprendizagem de estudantes com diferentes estilos, ritmos e necessidades educacionais.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

Organização do Espaço

As atividades foram organizadas com base nos princípios da abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), presente na formação LEGO® Braille Bricks, que compreende o estudante como protagonista de sua aprendizagem e valoriza a construção ativa do conhecimento por meio da manipulação de materiais concretos (FUNDAÇÃO DORINA NOWILL, 2026).

Segundo Piaget (2013), a criança constrói conhecimentos por meio da ação sobre os objetos e da interação com o ambiente. Nesse sentido, a manipulação das peças LEGO® Braille Bricks favoreceu a construção de conceitos relacionados à alfabetização de forma concreta e significativa.

Da mesma forma, Vygotsky (2007) destaca que o desenvolvimento das funções psicológicas superiores ocorre por meio das interações sociais e da mediação pedagógica. Assim, as atividades foram organizadas em situações coletivas e colaborativas, favorecendo a troca entre os estudantes e a construção compartilhada do conhecimento.

O uso do nome próprio como eixo inicial das atividades fundamenta-se nos estudos sobre alfabetização que apontam a escrita do nome como uma das primeiras referências significativas da criança no processo de apropriação do sistema de escrita (BRASIL, 2018).

As atividades foram desenvolvidas na Sala de Recursos Multifuncionais da EMEI Padre Zezinho e em espaços coletivos da unidade escolar. O ambiente foi organizado para garantir acessibilidade, circulação segura, participação ativa dos estudantes e fácil acesso aos materiais.

Os recursos foram previamente organizados de forma visualmente acessível e dispostos de maneira que favorecessem a autonomia, a exploração e a interação entre os participantes.

Avaliação Diagnóstica

Inicialmente foram realizadas observações individuais para identificar:

- Reconhecimento das letras;
- Conhecimento do próprio nome;
- Organização da sequência alfabética;



- Atenção;
- Memória;
- Coordenação motora fina;
- Interesse por atividades de linguagem.

Os registros evidenciaram dificuldades significativas relacionadas ao processo de alfabetização, justificando a elaboração do presente plano de intervenção.

Atividade 1 – Bingo do Alfabeto

Os estudantes participaram de uma atividade coletiva utilizando cartelas contendo letras distribuídas aleatoriamente.

A professora apresentava as letras e as crianças realizavam a identificação e marcação nas cartelas.

Foram desenvolvidas habilidades relacionadas à:

- Atenção sustentada;
- Discriminação visual;
- Reconhecimento de letras;
- Associação letra-som;
- Controle inibitório;
- Interação social;
- Respeito às regras.

Atividade 2 – Exploração do Alfabeto com LEGO® Braille Bricks

As crianças manipularam livremente as peças, explorando cores, formatos, letras e organização espacial.

Nesse momento foram estimuladas:

- Curiosidade;
- Investigação;
- Descoberta;
- Familiarização com o recurso.

Atividade 3 – Construção da Sequência Alfabética

Os estudantes organizaram as letras em ordem alfabética utilizando as peças LEGO® Braille Bricks.

Durante a atividade foram trabalhadas:

- Sequenciação;
- Planejamento;
- Memória visual;
- Orientação espacial;
- Atenção compartilhada;
- Cooperação.

Atividade 4 – Formação do Nome Próprio

Utilizando LEGO® Braille Bricks, alfabeto móvel, lousa convencional e lousa mágica, os estudantes localizaram as letras correspondentes ao próprio nome e realizaram tentativas de escrita.

Foram estimuladas:



- Consciência fonológica;
- Identidade;
- Correspondência letra-som;
- Coordenação motora fina;
- Organização espacial da escrita.

Atividade 5 – Construção de Letras com Massinha

As crianças modelaram letras utilizando massinha, reforçando a percepção visual e tátil dos grafemas.

Essa atividade contribuiu para:

- Coordenação motora fina;
- Percepção tátil;
- Fixação das letras;
- Criatividade.

Atividade 6 – Exploração das Letras por Meio de Recursos Complementares

Além das atividades realizadas com o LEGO® Braille Bricks, os estudantes participaram de propostas utilizando alfabeto móvel, quebra-cabeças pedagógicos de letras e lousa mágica. Essas experiências tiveram como objetivo ampliar as oportunidades de contato com o sistema de escrita alfabética, favorecer o reconhecimento visual das letras, desenvolver a coordenação motora fina e fortalecer habilidades de atenção, memória e percepção visual.

As atividades foram planejadas de forma complementar ao trabalho desenvolvido com o LEGO® Braille Bricks, respeitando os diferentes estilos de aprendizagem e proporcionando múltiplas formas de representação e construção do conhecimento, conforme os princípios da Educação Inclusiva (MANTOAN, 2015), da BNCC (BRASIL, 2018) e da abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa utilizada na formação LEGO® Braille Bricks (FUNDAÇÃO DORINA NOWILL, 2026).

10 - Avaliação

A avaliação foi concebida como processo contínuo, diagnóstico, formativo e somativo, conforme orientações da BNCC (BRASIL, 2018) e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009).

Ao término das intervenções, os registros comparativos entre a avaliação diagnóstica inicial e os resultados observados durante a execução do projeto evidenciaram avanços significativos no processo de aprendizagem dos estudantes. Observou-se ampliação do reconhecimento visual das letras do alfabeto, maior identificação das letras presentes no próprio nome, evolução na organização da sequência alfabética e fortalecimento das habilidades relacionadas à consciência fonológica.

Também foram identificados progressos nas funções executivas, especialmente em aspectos relacionados à atenção, concentração, memória de trabalho, planejamento e resolução de problemas. As atividades favoreceram ainda o desenvolvimento da coordenação motora fina, da organização espacial, da autonomia e da permanência nas tarefas propostas.

No âmbito socioemocional, observou-se maior participação nas atividades coletivas, ampliação das interações entre os estudantes, fortalecimento da cooperação, do respeito às regras e da confiança para enfrentar desafios relacionados ao processo de alfabetização.



Os resultados demonstraram que a utilização do LEGO® Braille Bricks, associada a outros recursos pedagógicos complementares, favoreceu a aprendizagem de forma significativa, acessível e motivadora, contribuindo para a efetivação dos princípios da Educação Inclusiva e para o desenvolvimento integral das crianças participantes.

11 – Cronograma

Maio de 2026

- Avaliação diagnóstica;
- Apresentação do LEGO® Braille Bricks;
- Bingo do Alfabeto;
- Exploração das letras.

Junho de 2026

- Construção da sequência alfabética;
- Formação do nome próprio;
- Atividades com alfabeto móvel;
- Atividades com massinha;
- Avaliação dos resultados;
- Socialização das produções.

Vale ressaltar que o projeto continuará no decorrer do próximo semestre letivo, reforçado as habilidades e objetivos deste projeto.

12 – Referências

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:2018: informação e documentação – referências – elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/CNE, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília: MEC/CNE, 2009.
- FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. **Formação de Educadores para o Uso do LEGO® Braille Bricks: materiais formativos e orientações pedagógicas**. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2026.
- GOIÂNIA. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes das Ações Inclusivas da Rede Municipal de Educação de Goiânia**. Goiânia: SME, 2025.
- GOIÂNIA. Secretaria Municipal de Educação. **Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal de Educação Infantil Padre Zezinho**. Goiânia: EMEI Padre Zezinho, 2026.



LEGO FOUNDATION; FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. **LEGO® Braille Bricks: aprendendo por meio do brincar**. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2024.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

PIAGET, Jean. **A construção do real na criança**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2008.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **Pensamento e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** 2. ed. São Paulo: Summus, 2015.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 9. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. **Brincadeiras infantis nas aulas de matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

O presente Plano de Intervenção Estratégico foi desenvolvido nos meses de maio e junho de 2026 na Sala de Recursos Multifuncionais da EMEI Padre Zezinho, envolvendo estudantes de 5 e 6 anos que apresentavam dificuldades relacionadas ao processo de pré-alfabetização e alfabetização inicial. As ações foram realizadas em atendimentos individuais, pequenos grupos e atividades coletivas, respeitando as necessidades específicas, os ritmos de aprendizagem e as potencialidades de cada criança.

O LEGO® Braille Bricks constituiu o principal recurso pedagógico utilizado ao longo de todo o projeto, sendo empregado em atividades de reconhecimento das letras, construção da sequência alfabética, identificação das letras do nome próprio, correspondência letra-som e exploração tátil e visual dos grafemas. Complementarmente, foram utilizados alfabeto móvel, massinha de modelar, quebra-cabeças pedagógicos, lousa convencional, lousa mágica e bingo do alfabeto, ampliando as possibilidades de aprendizagem e favorecendo diferentes estilos de participação.

Durante a execução das atividades observou-se crescente interesse dos estudantes pelas propostas apresentadas, aumento do tempo de permanência nas tarefas, maior envolvimento nas situações de aprendizagem e ampliação das interações sociais entre os participantes. As experiências colaborativas favoreceram o desenvolvimento da cooperação, da atenção compartilhada e do respeito às regras coletivas.

Os registros pedagógicos evidenciaram avanços progressivos no reconhecimento das letras do alfabeto, na identificação das letras presentes no próprio nome, na compreensão da ordem alfabética e no desenvolvimento das habilidades relacionadas à linguagem escrita. Também foram observadas melhorias na coordenação motora fina, na organização espacial, na atenção, na memória e na autonomia durante a realização das atividades.

Os resultados obtidos corroboram os pressupostos da aprendizagem significativa defendidos por Vygotsky (2007), da construção ativa do conhecimento proposta por Piaget (2013) e da aprendizagem lúdica defendida pela LEGO Foundation e pela Fundação Dorina Nowill para Cegos (2024), evidenciando que recursos concretos, acessíveis, inclusivos e motivadores favorecem o desenvolvimento das habilidades iniciais de alfabetização e promovem a participação efetiva de todos os estudantes em contextos educacionais inclusivos.

Imagem 1 – Bingo do Alfabeto



Audiodescrição: Em espaço coletivo da escola, aproximadamente quinze crianças encontram-se sentadas ao redor de mesas organizadas em formato retangular. Cada estudante possui uma cartela com letras do alfabeto e fichas rosas utilizadas para marcação. Ao centro, a professora conduz a atividade orientando o grupo. As crianças observam atentamente as cartelas e manipulam os marcadores.

Imagem 2 – Bingo do Alfabeto



Audiodescrição: Vista lateral do grupo participando do bingo pedagógico. Os estudantes permanecem concentrados na identificação das letras presentes nas cartelas. As mesas estão organizadas para favorecer a interação e a participação coletiva.

Imagem 3 – Bingo do Alfabeto



Audiodescrição: Grupo de crianças participa de atividade de reconhecimento das letras. Observam-se cartelas alfabéticas distribuídas sobre as mesas e marcadores utilizados pelas crianças para registrar as letras identificadas.

Imagem 4 – Construção da Sequência Alfabética com LEGO® Braille Bricks



Audiodescrição: Duas crianças sentadas em frente a bases LEGO organizam peças LEGO Braille Bricks contendo letras do alfabeto. Ao fundo encontra-se um painel colorido com letras móveis.

Imagem 5 – Participação em Atividade de Bingo do Alfabeto



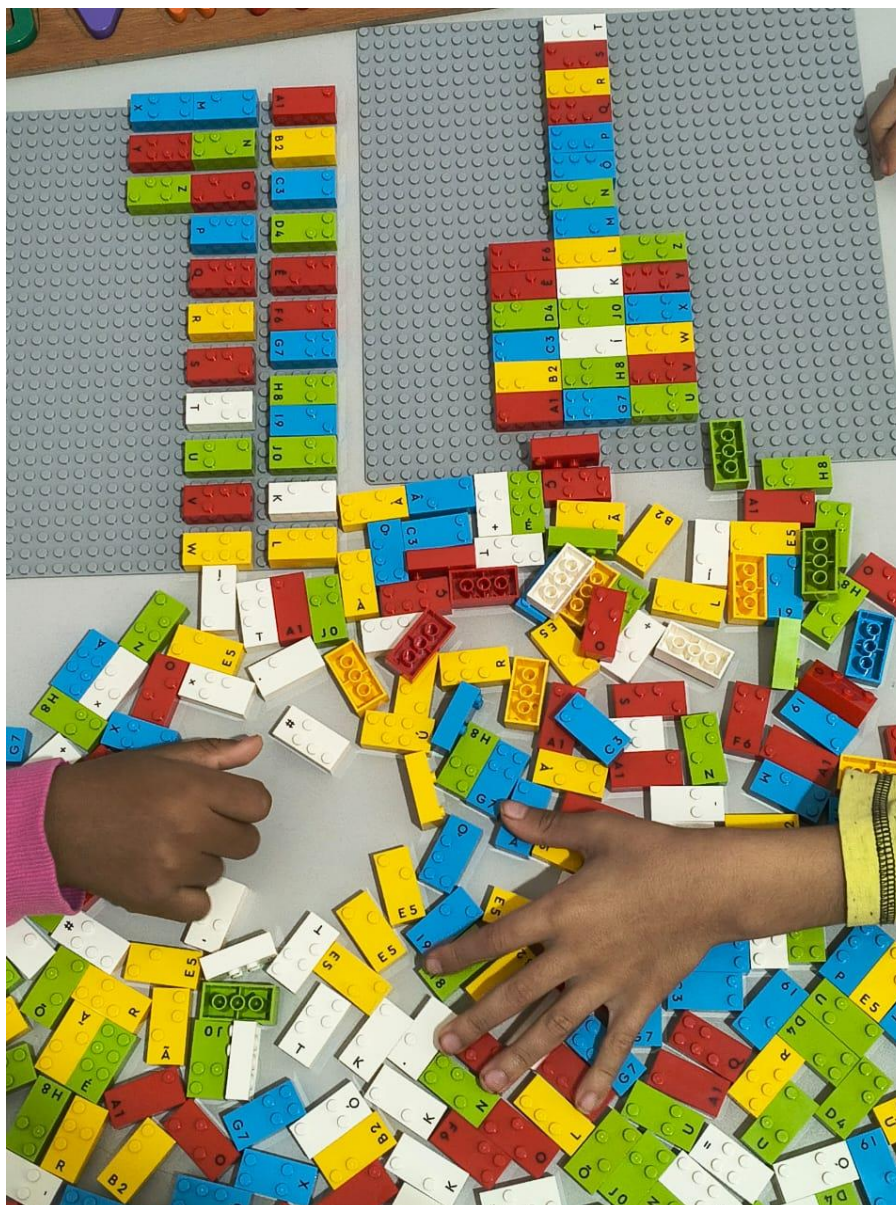
Audiodescrição: Fotografia registrada em ambiente coletivo da escola durante uma atividade pedagógica de alfabetização. Uma criança está sentada à mesa, com o corpo inclinado para frente e o rosto próximo a uma cartela de bingo do alfabeto posicionada sobre a superfície branca. A cartela contém letras distribuídas em uma grade e algumas delas já estão marcadas com fichas circulares na cor rosa. Ao lado esquerdo, observa-se parcialmente outra criança participando da atividade. Sobre a mesa há um pequeno conjunto de fichas rosas utilizado para marcação das letras sorteadas. Ao fundo, aparecem mesas e bancos do refeitório escolar, além de mochilas organizadas em suportes. A criança demonstra concentração e atenção visual ao observar cuidadosamente a cartela, buscando identificar as letras correspondentes à atividade proposta.

Imagem 6 – Trabalho Cooperativo



Audiodescrição: Quatro estudantes sentados ao redor de uma mesa exploram coletivamente peças LEGO Braille Bricks armazenadas em uma caixa plástica, construindo sequências alfabéticas.

Imagem 7 – Seleção de Letras



Audiodescrição: Detalhe das mãos das crianças escolhendo peças LEGO Braille Bricks entre diversas letras espalhadas sobre a mesa.

Imagem 8 – Organização da Sequência

Audiodescrição: Grupo de estudantes organiza letras em ordem alfabética sobre bases LEGO, desenvolvendo atividade colaborativa.

Imagem 9 – Formação do Nome Próprio



Audiodescrição: Criança sentada em mesa individual utiliza letras móveis e lousa mágica para localizar e registrar as letras do próprio nome.

Imagem 10 – Identificação de Letras



Audiodescrição: A criança segura uma letra móvel e busca sua posição correspondente no painel do alfabeto, desenvolvendo reconhecimento visual e correspondência gráfica.

Imagem 11 – Construção Colaborativa da Sequência Alfabética com LEGO® Braille Bricks



Audiodescrição: Fotografia registrada em ambiente interno da Sala de Recursos Multifuncionais. Quatro crianças estão sentadas ao redor de uma mesa infantil branca, utilizando cadeiras amarelas. Sobre a mesa há duas bases cinzas do LEGO® Brille Bricks e uma caixa plástica branca contendo diversas peças coloridas com letras impressas. Duas sequências alfabéticas estão parcialmente montadas nas bases. As crianças observam atentamente as peças, selecionam letras e colaboram entre si para completar a organização do alfabeto. A atividade favorece a interação social, a cooperação, a atenção compartilhada, o reconhecimento das letras e a compreensão da ordem alfabética.

Imagem 12 – Reconhecimento e Organização das Letras do Alfabeto



Audiodescrição: Fotografia de uma criança sentada no chão da Sala de Recursos Multifuncionais. À sua frente há um quebra-cabeça pedagógico de madeira contendo letras coloridas do alfabeto. Diversas letras encontram-se espalhadas ao redor do tabuleiro. A criança segura uma das peças e observa atentamente os espaços vazios, buscando identificar a posição correta de cada letra. A atividade trabalha reconhecimento visual das letras, discriminação perceptiva, coordenação motora fina, orientação espacial e sequência alfabética.

Imagem 13 – Produção Gráfica e Familiarização com as Letras



Audiodescrição: Fotografia de uma criança sentada à mesa utilizando uma lousa mágica digital infantil. Com uma caneta vermelha, a criança realiza traços livres sobre a superfície escura da lousa. Ao lado encontra-se um quebra-cabeça de madeira com letras coloridas do alfabeto. A estudante mantém o olhar direcionado para sua produção gráfica, explorando movimentos de escrita e desenho. A atividade promove o desenvolvimento da coordenação motora fina, da preensão do lápis, da organização espacial, da criatividade e da familiarização com os símbolos gráficos do sistema de escrita.